DIÁLOGO E AÇÃO PETISTA PT

POR QUE UM DAP QUE ASSOCIE? PARA QUE UM CADASTRO? CHAMADO GERAL!

Nas próximas semanas estaremos engajados no voto 13 pelas demandas do povo e nos candidatos a vereador apoiados pelos militantes do DAP. Em várias cidades, a batalha continuará até o 2º turno pelo voto PT ou em candidatos identificados com pontos de nossa plataforma.

Não apoiamos voto na 'direita contra a extrema direita', dois lados da mesma moeda. Onde for o caso, em decisão local, não apoiaremos nenhuma candidatura majoritária. Nosso engajamento na campanha eleitoral não acompanhará, mas combaterá o processo de deformação do PT.

Processo que se expressa não só nas alianças esdruxulas em nome de "Lula 26", mas também na distribuição das verbas do Fundo Eleitoral, oligarquizada pelos deputados federais, para depois ser filtrada pelos favoritismos locais (maioria, CNB).

O "sequestro" do Orçamento pelas emendas parlamentares (criadas na Constituição de 1988), federais, estaduais e grandes municípios não para de crescer. Se um parlamentar atende um pedido de boa-fé, objetivamente contribui para dilapidar a democracia através do clientelismo que, no fim, beneficia a direita. O mais provável é que as eleições escancarem essa instituição perversa.

Parlamentares e seus apadrinhados podem se fortalecer, mas para o PT a adaptação às instituições é uma máquina de moer, e para a nação um retrocesso secular ao coronelismo.

Mais uma razão para lutar pela reforma do Estado de cabo a rabo. Após as eleições municipais, virá com força a questão de 2026 mas, não pode ser mais do mesmo. O DAP lutará por um novo mandato para Lula, vinculado a convocar uma Constituinte Soberana – eleita com novas regras democráticas - para Revogar as contrarreformas e fazer as Reformas populares. O DAP trabalhará com ousadia por um amplo Movimento pela Constituinte Soberana, pois ficou mais que comprovado no 3º mandato de Lula que com esse Congresso não dá!

Por outro lado, há e haverá, ainda mais após o pleito de outubro, um saudável desconforto com a situação que vem de baixo, dos militantes e simpatizantes petistas. A tensão não é nova, mas subiu um degrau. O DAP deve ser um porto para os militantes reagirem e não se desmoralizar ou dispersar.

É aí que entra a proposta de dar um passo mais, o DAP associativo, com duas funções:

1- Relançar o DAP com seus Grupos de Base, como uma "rede" dos muitos petistas que querem **continuar o PT com seus compromissos históricos com a classe trabalhadora.**

Para esta nova etapa, se propõe ao DAP esse passo político e orgânico, com a construção de um **Cadastro Associativo** integrando todos os aderentes, novos e antigos, com direitos e deveres na associação.

É agora, nas próximas semanas da campanha eleitoral, que o Cadastramento deve começar. Ele será feito em Google Docs com um modelo de ficha nacional (um militante pode ajudar outro a preencher). O resultado será agrupado e devolvido **às Coordenações Estaduais**. O Cadastro será fundamental para potencializar nossa participação no PED de 2025.

O Comitê Nacional publicará um Boletim regular por Whatsapp/email a todos cadastrados. Mas caberá às Coordenações estaduais se relacionarem com os cadastrados, através dos Grupos de Base, para as iniciativas políticas independentes na luta da classe, nacionais e locais. As Coordenações também controlarão as contribuições financeiras, o que permite o autocontrole do agrupamento na base.

2- O relançamento nacional do DAP, um processo novo, será o objeto central da P**lenária Nacional virtual no dia 9 de novembro** (2º fim de semana após o segundo turno), Plenária ampla na escala de centenas. As Coordenações estaduais são convidadas a fixar até o primeiro turno, as suas metas de cadastramento e de presença. Devemos nos dirigir em particular às dezenas de candidatos que apoiamos propondo se cadastrar e participar.

A pauta da Plenária terá o Balanço eleitoral, Conjuntura nacional e internacional e conclusões de ação, Organização e Finanças (DAP associativo).

A questão das finanças deve ser abordada em profundidade na Plenária, e desde já.

Olhando à frente, o PED ocorrerá em um PT em condições mais degradadas que no anterior (2019). A menos de uma reviravolta interna, o seu resultado vai expressar o que aconteceu nas eleições – a ampliação do controle estreito do PT pela cúpula, no lugar da antiga participação das bases. Temos que nos preparar, política e materialmente.

Hoje a atividade do Comitê Nacional é financiada por uma liberação nacional, além das contribuições dos membros do Comitê e poucos grupos de base.

A acomodação amoleceu a musculatura. Antes havia arrecadação nos Grupos de Base. Hoje não se cobra o cafezinho na maioria nos Grupos, o que traz uma ameaça à nossa independência financeira, condição da independência política. Justamente quando o realismo revolucionário na conjuntura exige firmeza e independência. Esse realismo no terreno interno da burocracia que controla o PED com as clientelas dos cargos e mandatos, nos trará maior dificuldade para compor os organismos de direção, liberações etc.

É irresponsável esperar, é preciso girar. Nossas modestas despesas básicas atuais não podem parar de repente. Mesmo um Boletim DAP regular depende do suporte profissional.

O Orçamento anual do DAP precisa da arrecadação mensal de R$ 6.000,00. Para chegar a esse patamar, é necessário um processo de convencimento e de reeducação. Hoje no PT o filiado não paga nada (só os dirigentes). O partido é movido pelo Fundo Partidário e, principalmente, pelo Fundo Eleitoral.

É obrigatório retomar a arrecadação mensal do cafezinho cujo está congelado há vários anos. O Comitê Nacional fixou o simbólico **"cafezinho" no valor de R$10**. O Comitê decidiu padronizar o **repasse em 50%** do valor arrecadado pelas Coordenações Estaduais - depósito mensal na conta do caixa nacional pela Coordenação Estadual- garantindo 50% para os Grupos de Base e suas despesas. Atividades como confraternizações e venda de materiais podem ajudar a arrecadação, além de serem momentos de mobilização dos grupos.

CONCLUINDO E RESUMINDO:

A proposta é começar pelo Cadastramento dos já aderentes ao DAP e dos novos, até a Plenária virtual dia 9 de novembro. Para chegar à escala de centenas, as Coordenações estaduais, que conhecem o terreno, devem fixar suas **metas até o 1º turno**.

Para o preenchimento do **cadastro o prazo é 05/11**. Um balanço do resultado ajudará a discussão da Plenária e o Cadastro servirá para controlar a entrada na sala zoom no dia 9/11.

O Cadastro Associativo deve ser feito pelo link:
www.petista.org.br/associe-se

16 de setembro de 2024 - Comitê Nacional do DAP